



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4935 – 01de outubro de 2014

Bancários fecham 6.572 agências em todo o país



Os bancários fecharam pelo menos 6.572 agências e centros administrativos de bancos públicos e privados em 26 estados e no Distrito Federal ontem, dia 30/09, primeiro dia da greve nacional da categoria por tempo indeterminado. São 427 unidades paralisadas a mais que no primeiro dia da greve do ano passado (6.145), um crescimento de 6,95%.

Os bancários reivindicam 12,5% de reajuste, valorização do piso salarial, PLR maior, garantia de emprego, melhores condições de saúde e trabalho, com fim das metas abusivas e do assédio moral, mais segurança nas agências e igualdade de oportunidades.

O balanço foi feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) com base nos dados enviados até as 18h30min pelos 134 sindicatos que integram o Comando Nacional dos Bancários, que representa cerca de 95% dos 511 mil bancários do país.

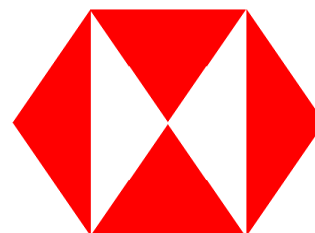
O primeiro dia de greve dos bancários em todo o país já começou forte e dando sinais de que a categoria está decidida em cruzar os braços por tempo indeterminado. A paralisação atinge os bancos públicos e privados.

Em Petrópolis, as agências dos bancos Santander, HSBC, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, permanecem fechadas no dia de hoje (01/10), totalizando 17 bancos.

Contraf-CUT solicita reunião com HSBC para discutir PLR dos funcionários

A Contraf-CUT no dia de ontem (30/09), primeiro dia da greve nacional dos bancários, enviou ofício à direção do HSBC, solicitando uma reunião "com a maior brevidade possível" para discutir a PLR dos funcionários do banco inglês, que registrou prejuízo no primeiro semestre de 2014.

A reunião será importante porque, apesar dos problemas que sempre houve no pagamento dos seus programas próprios (PPR), nesses 17 anos do HSBC no Brasil é a primeira vez que o banco apresentou prejuízo em seu balanço semestral. E de acordo com as regras da PLR negociada com a Fenaban, o pagamento ficaria comprometido.



HSBC